ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra - $10c

Editaes
Palavra - $10c

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO X | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 7 de Abril de 1940 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 480

UM DISPARATE

Imagine-se, para justificação do titulo destes comentarios, um industrial que mandasse construir vastissimo galpão, nele colocando centenas de operarios, para a produção de tecidos. E que, deixando de recorrer ao concurso das maquinas modernas, dos teares, dos técnicos, dos mecânicos especializados, colocasse em sua fabrica rocas de fiar, á maneira seiscentista! Seria o mais completo disparete. E a ruina, em pouco, bateria ás portas desse industrial lunático, empenhado em conservar, nos dias trepidantes de hoje, os velhissimos processos de fiação que nossos antepassados empregavam na calma de seus dias sem pressa. Não tardaria, mesmo, em aparecerem amigos compassivos que levasse o pobre homem a um psiquiatra de renome, afim de submeter seus miòlos a demorada e percuciente averiguação ...

Entretanto, a verdade é que em outros ramos de trabalho, existem ainda em nosso paiz cousa muito parecida com o disparate imaginado acima. E, o que é de estarrecer, há cavalheiros que se dizem cultos defendendo esse estado de cousas, e teimando em continuar a produzir pelos métodos do tempo das bandeiras!

Estamos falando — para pricisar a questão — da agricultura indigena. Dessa pobre agricultura brasileira, que na maioria dos casos moureja afanosamente dia e noite, num sólo ubérrimo, para apresentar nos mercados produtos com vago aspeto vegetal: tomates que parecem cerejas, abobóras que parecem mangas, laranjas que lembram limões precocemente envelhecidos, bananinhas pedrentas que falharam na vida, couves coriáceas e vagens que lembram certas poesias — nada tem por dentro ...

Em nossa terra, a agricultura lembra a róca de fiar: não progrediu, na grande maioria dos casos. Continua tal e qual a agricultura dos tempos da escravidão. O nosso colono, sem preparo, sem capatazes e feitores especializados, sem ter quem lhe ensine a trabalhar racionalmente o campo, vive lutando penosamente contra a falta de maquinario agricola, contra a ignorancia da constição das terras, a falta de adubos adequados, a falta de previsão das condições do tempo, a falta de conhecimento das culturas mais proprias ao sólo, a falta de aprendizado dos metodos racionais de trabalho, enfim, um nunca acabar de faltas que lhe prejudicam o esforço e tolhem o desenvolvimento das culturas, «matando» a terra e o homem.

Somente alguns ilumi nados compreenderam que a solução do problema está no estudo. Esses não fizeram como o industrial que desejava produzir tecidos fiando em ròcas. Adquiriram instrumentos modernos de trabalho. Estudaram a terra. Escolheram as culturas não de acordo com as suas preferencias porem de acordo com as exigencias do sólo.

E lutam ainda, afflitivamente, com a falta de braços conscientes para a lavoura. Não ha administradores, faltam capatazes e, como os lavradores tem necessidade cada vez maior de técnicos, é de crer que a procura de técnicos agricolas se acentue.

Rumo á escola agricola, deve ser o lema dos que desejam colaborar para a grandeza de nossa agricultura. Rumo a escola, para aprender a amar o campo, a conhecel-o e a fazel-o produzir quanto pode e deve. Quantos filhos de lavradores, de sitiantes, de fazendeiros, perdidos na cidade grande á procura de um inutil canudo de bacharel agiriam acertadamente voltando ao campo, para aprender a cuidar do que será deles, mais tarde, ou seja das propriedades agricolas onde nasceram e cresceram.

Respondam os pais, que a culpa é mais deles do que dos jovens ...

Declaração

Declaro a esta e ás demais praças com as quaes mantenho transações comerciais, que, nesta data, vendi, livre e desembaraçado de quaesquer onus, ao sr. Watarau Hamada, o meu estabelecimento comercial, denominado «Bar e Sorveteria União», situado nesta cidade de Agudos, á Rua 13 de Maio, ficando sob minha inteira responsabilidade, as dividas ativas e passivas, existentes.

Agudos, 1 de Abril de 1940.

Gonçalo Garcia.

Concordo:

Watarau Hamada.

Reconheço a firma supra. Dou fé.

Agudos, 5 de Abril de 1940.

Alcides da Rocha Torres.

1.º Tabellião,

Coletoria Federal

AVISOS

De acordo com a circular n.o 13, de 30 de Março p. findo, do Exmo. Sr. ministro da Fazenda e telegrama circular n.o 235, de 1 do corrente mez do sr. Dr. Delegado Fiscal em São Paulo, levo ao conhecimento dos interessados que fica prorrogado até o dia 30 de Abril o prazo para pagamento de registro ou obtenção de pateute gratuita, de que trata o art. 14 letra b, do decreto 739, de 24 de Setembro de 1938, desde que a renovação seja solicitada até o dia 20 do mesmo mes.

O Coletor
Ageu de Sousa Mattos

—:—

De acordo com o regulamento do Imposto sobre a Renda em vigor, levo ao conhecimento de todos os interessados que termina no proximo dia 30 do corrente, o prazo para a entrega das declarações do referido imposto sem multa. Findo o referido praso, será o imposto acrescido da multa de móra de 10/o e lançamento ex oficio.

O Coletor
Ageu de Souza Mattos

Aniversario

Fará anos no dia 10 do corrente a interessante menina Maria Alba, filha do Diretor desta folha.

Nossos parabens

A Voz de Jaguary

Recebemos o numero 4 do bem feito ebdomanario «A Voz de Jaguary» publicado na adiantadissima localidade de Jaguary sob as esclarecidas direções do dr. Deodoro Reis e Pe. Milton Sant' Ana e redatoriado pelo prof. Oscar Almeida

Agradecendo a gentilesa da remessa, permutaremos com prazer.

Requerimentos e Guias

Para obtenção do Alvará no Serviço de Alimentação Publica, serão encontrados na Livraria da «Gazeta de Agudos».

Enfermas

Acha'se acamada em um apartamento do Hospital local, a senhorita profa. Helena Rocha, filha da exma. sra. Joanna Rocha, que tendo'se submetido a uma delicada intervenção cirurgica, vem apresentando sensiveis melhoras.

—:—

Em São Paulo, onde se encontra ha mais de quinze dias, em companhia de sua irmã Guilhermina, tambem foi submetida a uma intervenção cirurgica a srta. Paulina de Albuquerque Livramento Dóca, residente nesta cidade.

Pronto restabelecimento é o que lhes deseja a «Gazeta».

Coletoria Estadual

Aviso

Para o conhecimento de quem possa Interessar, aviso que o praso para pagamento do Alvará no Serviço de Alimentação Publica, termina a 30 de Abril p. futuro, sendo depois dessa data cobrado em dobro.

O Coletor
Jose Isauro Pereira

Falecimento

Eugenio Zaniratto

Faleceu nesta cidade, em sua residencia, após esgotarem se os recursos da ciencia, na madrugada do dia 1.o do corrente, o sr. Eugenio Zaniratto, antigo morador aqni residente e abastado fazendeiro neste municipio.

O sr. Eugenio, que gosava nesta cidade de um vasto circulo de amizades, deixa viuva a exma. sra. d. Anna Zaniratto e varios filhos, quasi todos maiores.

O seu sepultamento verificou-se no mesmo dia, ás 4,30 horas da tarde, no Cemiterio Municipal desta cidade.

A' familia enlutada, apresentamos nossas condolencias

Anedoctas...

Um musico espirituoso

Um musico tocava violão na rua. Um guarda interrompeu-o perguntando:

—Você tem licença?

—Não, senhor.

—Pois então acompanhe-me.

—Com muito gosto Que é que o senhor vai cantar?

Conclusão logica

Senhora e marido passeando.

Aproxima-se deles um mendigo.

— Minha linda senhora uma esmola a este ceguinho

A senhora para o marido:

— Eu dava lhe esmola mas não sei se ele será realmete cégo.

—E elle não disse «minha *linda senhora*» ? E' *cégo com* certesa podes dar lhe esmola

Diogenes e o cantor

Encotrando se Diogenes com um musico. de quem todos fugiam quando cantava, disse-lhe:

— Salve galo!

Desconfiado perguntou por que lhe chamava galo. E Diogenes respondeu:

— Porque quando cantas todos se erguem.

A coragem do Anacleto

O coronel Anacleto entra no consultorio de um dentista com um desassombro acima de todo elogio.

— Eu tenho quatro dentes cariados para arrancar, diz calmamente, ao profional — mas não quero anesthesia, não quero nada. não tenha pena nem se incommode com a dor.

— Oh! é espantosa a sua coragem! E' para agora?

— E' para já.

Então faça o favor de sentar-se nesta cadeira.

— Eu, doutor? Eu não Os dentes são de minha mulher que está na sala de espera

Experiencia

—Papae porpue é que pintam a Victoria como mulher?

— Saberás disso, por tua propria experiencia, quando fores casado . . .

Prova de coragem . . .

— Uma vez encontrei-me frente a frente com um tigre . . . e imagina que não levava commigo arma alguma alem duma bengala.

— Santo Deus! E que fizeste?

=Provoquei a fera: bati-lhe com a bengala na cabeça; depois afastei me devagar para deixar bem provado que não tinha medo.

— Mas onde te aconteceu *isto*?

— No Jardim Zoologico.

DECLARAÇÃO

Fausto Leite Guimarães, proprietario do Caminhão Ford, chapa n.º C. 4—81—02 de 1939, Motor n.º 18—3.532.777, declara, para fins de direito, pue perdeu o Certificado de Propriedade n.o 62.545 do referido veiculo.

Agudos, 28 de Fevereiro de 1940.

Declaração

Josè Marques Silveira, proprietario do caminhão Chevrolet, chapa 4-81-32 de 1939, motor no. 4819546, declara, para fins de direito, que perdeu o certificado de propriedade no. 80999, do referido caminhão.

Agudos, 8 de Março de 1940

José Marques Silveira.
(Firma reconhecida.)

AVISO

Aviso ao publico em geral, que é expressamente prohibido faserem as varreções dos passeios e atirarem lixo para as sargetas e ruas.

Que taes varreções só serão permitidas quando feitas e colocadas em depositos para que o guarda da limpeza diaria ecepto aos Domingos faça a coleta da referida varreção.

Que o lixo será tirado das segundas feiras aos sabados, não podendo deixar o mesmo depositado nos passeios aos Domingos

O encarregado do Serviço Sanitario

Francisco Benjamin.

Serviços de Higiene

Anexo a Repartição de Aguas e Esgoto da Prefeitura Municipal de AGUDOS

Pede a todos os proprietarios de terrenos não edificados nos quais haja mato, capinzal, agua estagnada, latas e outros depositos em que as aguas possam estagnar, que procedam o saneamento e assim os conservem, sob pena de multas e de outras medidas facultadas pela lei.

Esta medida tem por fim concorrer para a extinção de focos de ratos, moscas, mosquitos, carrapatos etc., facilitando assim a profilaxia diaréas infantis, desinterias, pestes, febre tifoide, tifo exantematico, etc.

Ao fazer este aviso, a Repartição encarregada pede aos Srs. proprietarios bem intencionados, que prestem o seu valioso concurso humanitario procedendo o saneamento, mesmo antes das exigencias sanitarias.

Francisco Benjamin.
(Encarregado dos Serviços Sanitarios)

EDITAL de 1.a praça, com o praso de 30 dias e citação de interessados credores.

Eu, o Dr. J. de Castro Roza, Juiz de Direito da comarca de Agudos

FAÇO saber aos que o presente edital com o praso de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 9 de Abril p. futuro, ás 14 horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, nesta cidade, o porteiro dos auditorios deste Juizo ou quem suas vezes fiser, levará em 1.a praça, os bens penhorados no executivo fiscal movido pela Fasenda do Estado contra Emilio Valente e que são os seguintes, conforme o laudo de avaliação: — *metade de um sitio com* 32 alqueires de terras de cultura, contendo 2 casas de barro, cobertas de telhas, em máu estado, situado na fasenda «Barra Grande», do municipio de Lençóes desta comarca, cujo sitio confronta em seu todo com José Cortez, Carlos Gomes, Lara Campos e com o rio Lençóes, sendo que a dita metade do referido sitio foi avaliada pela quantia de Rs. 17:000$000. = Dos respectivos autos consta uma certidão do oficial do Registro Geral desta comarca da qual se verifica que os bens óra processados se acham onerados por hipotecas constituidas a favor de dona Joana Maria Franco e dona Emilia Lopes, que, pelo presente edital ficam citadas e intimadas da designação da praça de que trata o presente edital bem como para defenderem seus direitos si o quiserem, no referido executivo, sob as penas da lei. E assim serão ditos bens levados a praça no dia, hora e lugar acima referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de quem pòssa interessar, mandei expedir o presente que será afixado e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 22 de fevereiro de 1940. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) C. Roza. — Nada mais. Está conforme.

O Escrivão do 2.o Oficio,
Benedicto Silveira.

PERDEU-SE

José da Silva, comunica ao publico em geral que perdeu nesta cidade a sua Carta de Chaufeur, e pede a quem a encontrou o obsequio de entregar, no Posto S. Paulo ou nesta redação, que será bem recompensado.

Agudos, 16 de Março de 1940

Planos de Lição

Noções Comuns pelo prof.

João de Toledo

Volume encadernado preço — 10$000 —

A' Venda na LIVRARIA DA «GAZETA»

TEATRO S. PAULO

Brevemente apresentará o super drama

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES

Precisa-se

De empalhadores de Cadeiras de tabôa

Tratar na redação da «Gazeta.»

Vicente Catini

Projetista Construtor Licenciado

Executa qualquer serviço concernente ao ramo:

Carneiros de cimento armado, Tumulos de qualquer especie e reformas dos mesmos.

Serviço rapido. Preços modicos

Rua João Pessoa N. 258
AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra

1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $800

Assinem Este Jornal

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor; — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Anunciem neste JORNAL

EDITAL
De 1.a praça com o praso de 30 dias.

Eu, o Dr. J. de Castro Roza, Juiz de Direito da Comarca de Agudos, Est. de S. Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 10 de Abril p. futuro, ás 14 horas, em frente ao edificio do Forum e Cadeia, nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levarà em 1.a praça os bens penhorados a João Scimini no executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado, cujos bens, conforme laudo de avaliação, consistem no seguinte: — 15 alqueires de terras, mais ou menos, sem benfeitorias, em completo abandono, a razão de 500$000 (quinhentos mil reis) por alqueire, no total de 7:500$000, terras essas que compõe o sitio dentro das seguintes divisas: — de um lado com a Fazenda São José ou São Francisco, de outro, com Pedro Lot, de outro com o Coronel Antonio José Leite, e com quem de direito. Um lote de terras com 12 alqueires, mais ou menos, a razão de 500$000 (quinhentos mil reis) por alqueire, no total de 6:000$000. Mil pés de café tratados, a razão de um mil reis por pé, no total de 1:000$000, dentre outro cafesaes abandonados e destruidos pelo fogo. Algumas cercas de arame em máu estado, por 300$000 (tresentos mil reis) e uma casa desmanchada por 50$000. Dito lote de terras que tem o numero 89, está situado no Nucleo Monção, na linha da Agua da Tapera, desta comarca de Agudos e bem assim o sitio com 15 alqueires descrito em primeiro logar. Dos respectivos autos consta uma certidão do oficial do registro Geral desta comarca, da qual se verifica que os bens acima se acham onerados por hipotecas constituidas a favor do Coronel Antonio José Leite, que, por sua vez caucionou ditos creditos hipotecarios a Lara Campos & Cia., não constando pesarem outros onus sobre os referidos bens.

E assim serão ditos bens cuja avaliação total è da quantia de . . . 14:850$000, levados a praça no dia, hora e lugar retro referidos, e arrematados por quèm mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interressar, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Agudos, 5 de Março de 1940. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) *J. de Castro Roza*. Nada mais. Está conforme.

O Escrivão do 2.o Oficio:

Benedicto Silveira.

EDITAL
De unica praça e eventual leilão com o praso de 30 dias.

Eu, o Dr. J. de Castro Roza, Juiz de Direito da Comarca de Agudos, Est. de São Paulo etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 10 de Abril proximo, ás 13 horas em frente ao edificio do Forum e Cadeia, nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará em unica praça os bens penhorados a Salvador Ribeiro de Souza no executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado, bens esses que conforme laudo de avaliação consistem em 2 alqueires de terras de campo, situado na Fazenda Vargem Limpa, do municipio de Lençóes, desta comarca, dividindo com Matheus José Pereira, por um lado e de outros tres lados com João Baptista Dutra, avaliados por 200$000; uma casa barreada, coberta de telhas, em máu estado, situada nas mesmas terras, avaliada por 100$000, somando os bens avaliados a quantia de Rs. 300$000. De uma certidão do oficial do Registro Geral desta comarca, junta aos autos respectivos, se verifica que sobre os bens ora praceados não pesam quaesquer onus. E assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e lugar acima referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. E não havendo licitantes, serão em seguida os ditos bens postos em leilão e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Agudos, 6 de Março de 1940. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) *J. de Castro Roza*. Nada mais. Está conforme.

O Escrivão do 2.o Oficio:

Benedicto Silveira.

EDITAL
De 1.a praça com o praso de 30 dias.

Eu, o Dr. J. de Castro Roza, Juiz de Direito da Comarca de Agudos etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 7 de Maio, p. futuro, ás 13 horas, em frente ao edificio do Forum e Cadeia, nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas veses fizer, levará em 1.a praça os bens penhorados a NAITE NAKAMURA no executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado, cujos bens, conforme laudo de avaliação, consiste no seguinte: — 1 sitio situado na Agua da Tapéra Queimada, do municipio de Lençóes, desta comarca, com a area de 15 alqueires de terras, de varias categorias, dividindo com sucessores de Ana de Tal, de outro lado com Kano Kitamura e de outro com Hirano Sueno e com sucessores de Humberto Fogagnoli, avaliados a razão de 300$000 o alqueire, na importancia de 4:500$000; 24 mil cafeiros abandonados, avaliados por 1:200$000; 3 casas barreadas, avaliadas por 600$000; uma tulha barreada, coberta de telhas, avaliada por 500$000, 1 pomar, avaliado por 50$000; 2 quadros de terreiros ladrilhados de tijolos, avaliados por 500$000; 1 pasto cercado de arame, avalhado por 300$000, somando os bens avaliados em 7:650$000. Dos respectivos autos consta uma certidão do oficial do Registro Geral desta comarca da qual se verifica que os bens ora praceados se acham onerados por hipotéca constituida a favor do Coronel Antonio José Leite que por sua vez caucionou o seu credito hipotecario a Lara Campos & Cia., não constando dos mesmos autos quaesquer outros onus. E assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e lugar acima referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandei expedir o presente que afixado e publicado na forma da lei. Agudos, 25 de Março de 1940. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) *J. de Castro Roza*. Nada mais. Está conforme.

O Escrivão do 2.o Oficio:

Benedicto Silveira

Alerta Torcedores - Dia 14 de Abril de 1940 - Alerta Torcedores!

Sensacional tarde esportivá ás 4 horas em ponto!

Esporte Club Ypiranga

DA CAPITAL

Que trará em suas fileiras «cracks» como: — TUFFY, — ALDO, — DE MARIA — RUIZ e o afamado centro-medio GOGLIARDO. — Versus:

AGUDOS F. CLUB

Todos ao campo dia 14 p., para presenciarem as jogadas technicas dos idolos futebolistas da cidade de São Paulo!

GAZETA DE AGUDOS

ANO X | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 7 DE ABRIL DE 1940. | NUM. 480

A MAMONA

Da Secção do Fomento Agricola Federal em São Paulo
Para a «Gazeta de Agudos»

Começa se a cogitar da preparação das nossas forças produtoras, de modo a que possam fazer face à situação de emergencia, creada, nos mercados mundiais. pelo conflito europeu. Não somente nos preocupamos com garantir o nosso pro[illegible] abastecimento, mediante a adoção de uma série de medidas de controle das nossas importações e produção, como tambem tratamos de ampliar a eficiencia da nossa aparelhagem economica, dotando a de melhoramentos com que possa intervir, efetivamente, nos mercados mundiais, suprindo-lhes as necessidades eventuais decorrentes da situação internacional.

Uma das medidas iniciais adotadas pelo governo brasileiro, nesse sentido. foi promover uma rapida companha em em prol do incentivo da da cultura da mamoneira, em nosso paiz.

O comercio da mamona vinha alcançando, nos ultimos anôs, uma importancia sempre crescente. As nossas exportações, desse produto estimuladas por cotações francamente compensadoras' foram quasi duplicadas: em 1935 atingiam, para diversos paizes, 71.571:822 de quilos, em 1938, . . 125.873.607, verificando se portanto. em trez anos um significativo acrescimo de 54.301.785 de quilos áqueles algarismos.

Para isso, concorrem, grandemente, o aumento das nossas vendas de mamona nos Estados Unidos. Devido á conclusão do tratado comercial, a 1,o de Janeiro de 1936, entre o nosso governo e o desse paiz, em virtude do qual se reduziram á metade as tarifas alfandegarias sobre o produto, tornou se'nos possivel a' vantajar nos á India Inglesa, que fazia grande parte do abastecimento desse mercado americano.

A importação, nos Estados Unidos. de semente de mamona, forma sob que âpresentamos o produto aos mercados, atingiu o total de . . . . . 77.049.000 libras, das quais 49.830.000 cabiam ao Brasil, 12.703.000 à India Inglesa e . . . 14.372.000 á China. Em 1936, ou seja um ano a pòs das 164.770.000 libras da importação total 145.734.000 foram destinadas ao Brasil, decrescendo, sensivelmente. as compras feitas aos outros fornecedores. Em 1937, tinhamos posto a India fora do mercado norte americano. De aumento em aumento, a manona vem se colocar em 6 o lugar, na lista dos nossos produtos de esxportação, invertendo ao pais cerca de cem mil contos anuais

A importancia adquirida, assim. rapidamente, por esse produto vegetal, nos mercados mundiais, provém do emprego que tem o seu oleo na lubrificação dos motores de aviões, por isso que é refratario á congelação, quando submetida a baixas tempereturas. Dahi a sua classificação como « material estrategico », pelas potencias militares. Diante disto, quando em condições normais subia a importancia de seu comercio, é de prever'se uma procura muito maior do produto, isto é, a majoração rapida dos seus preços, devido à situação internacional.

A medida no sentido de favorecer a cultura da mamoneira reverterá em beneficios incalculaveis para a economia nacional, vindo beneficiar, principalmente, aos proprios lavradores. Pode dizer'se mesmo que não se trata, neste caso, de uma produção de emergencia. E' natural que durante a guerra, as condições do comercio dessa mercadoria sejam extraordinarias. No entanto, ainda sob outras condições, as possbilidades que tem o Brasil para colocar com vantagens a mamona de sua produção nos centros de consumo, garantem'lhe a estabelidade dessa cultura, a sua pratica definitiva em nossa lavoura.

Estação de Caça

Por intermedio da Diretoria de Propaganda e Publicidade do Estado o Departamento de Industria Animal da Secretaria da Agricultura comunica aos interessados o seguinte :

Estará aberta, em todo o Estado de São Paulo, a partir do dia 1 de Abril até o dia 30 de Setembro vindouro, a Estação de Caça de Mato (animais de pelo e de pena).

A partir de 15 de Abril até o dia 15 de Agosto vindouro, estará, tambem, aberta em todo o Estado de S. Paulo, a Estação de Caça de Campo (codornas, perdizes, perdigões, narcejas ou batuiras).

Quando a caçada de aves for de um só dia, poderão ser abatidas, por pessoa, 10 cabeças. Excedendo esse prazo, poderão ser abatidas 5 cabeças por dia.

Quando a caçada de mamiferos for de um só dia, poderão ser abatidas, por pessoa, 1 a 2 cabeças por dia. Excedendo esse prazo, poderá ser abatida 1 cabeça por dia.

DELEGACIA DE POLICIA

Excesso de Velocidade

AVISO

A velocidade permitida pelo Regulamento Geral de Transito (art. 156) é a de 40 kilometros por hora para os carros de passageiros. Para os carros de carga (caminhões) a velocidade maxima é a de 20 kilometros quando carregados e 30 quando descarregados. Essas disposições se referem ao perimetro urbano.

Ficam os interessados cientes de que, aos infratores, será aplicada a multa regulamentar, de 100$000 e o dobro na reincidencia (arts. 257, 258 e 259 do Regulamento Geral de Transito).

Agudos, 5 de Abril de 1940.

(a) Miguel Castro Peres.

Delegado de Policia.

AMOR QUE PASSA

Raymundo Corrêa

Maria, amar te, pensando
Do meu amor ver-te escrava;
Pensar que te possui;
E depois perder-te, quando
Pensei, como já pensava
Que era bem senhor de ti;

Perder, Maria, os teus beijos
Desejados, não lograr
Satisfazer mil desejos
E o que há mais a desejar.

Deixar de ver o teu rosto,
Deixar de te ouvir o carme
Da voz cheia de paixão . . .
Foi tudo um cruel desgosto;
Mas afogar-me, enforcar-me,
Matar-me por isso não!

Termo não puz aos meus dias,
Causásse te embora dó,
No mundo há muitas Marias
E eu tenho uma vida só.

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem se casar: FRANCISCO DE SOUZA e D. MARIA GONSALVES DA SILVA soltei ros, residentes neste distrito Ele com 23 anos de idade, lavrador, natural deste distrito, filho legitimo de José Francisco de Sousa, já faleci do e de D. Olimpia Maria de Jesus, residente neste distrito Ela com 18 anos de idade, de prendas domesticas, natural deste distrito, filha legitima de José Gonçalves da Silva, ja falecido e de D. Maria Rodrigues de Lima, residente neste distrito. Exibiram os documentos da lei, Se alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 25 de Março de 1940.

O Oficial

Alcides de Quadros

Faço saber que vindo do Oficial do Registro Civil de Cruzeiro, deste Estado acha-se afixado em cartorio os proclamas para o casamento de PEDRO ALIPIO SILVEIRA e D. TEREZA LORENZO; Ele nascido a 15 de Agosto de 1899, solteiro, funcionario publico natural de Pinheiros deste Estado, residente nesta cidade, filho legitimo de José Avelino da Silveira e de D. Ana Etelvina da Silveira, falecidos. Ela nascida a 23 de Fevereiro de 1920, solteira, domestica, natural de Cruzeiro deste Estado onde é domiciliada e residente, filha legima de Cesar Lorenzo e de D. Leontina Gonçalves, residentes em Cruseiro, deste Estado. Exibiu perante o Oficial acima referidc os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse o nos termos da lei para fins de direito

Agudos, 5 do Abril de 1940.

O Oficial

Alcides de Quadros

Hoje ás 9 horas
no Theatro São Paulo
Gary Cooper
e
George Raft
no colossal drama:

Almas no Mar